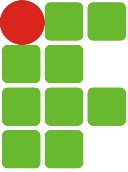
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**SUL-RIO-GRANDENSE – CAMPUS PELOTAS**

**CSTSI – CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET**



Yuri Gonçalves Caetano

RoomieLink:

Software para buscar colegas de quarto

DIGITE AQUI O TIPO DO DOCUMENTO

PELOTAS

2023

Yuri gonçalves caetano

RoomieLink: Software para buscar colegas de quarto

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Sistemas para Internet, do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Orientador: Prof. Dr. Nome Completo

Co-orientador: (se houver) Prof. Dr. Nome Completo

PELOTAS

2023

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Ministério da Educação  Instituto Federal Sul-rio-grandense / Campus Pelotas  Departamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação  Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para *Internet* |  |
|  |  |  |

TERMO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DO TRABALHO

por

NOME DO(A) ALUNO(A)

Esta monografia foi apresentada em 13 de junho de 2023 como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnólogo em sistemas para internet. O(a) candidato(a) foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(escreva aqui o nome do orientador)

Prof.(a) Orientador(a)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(escreva aqui o nome do membro titular)

Membro titular

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(escreva aqui o nome do membro titular)

Membro titular

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso -

Resumo

O RoomieLink é uma plataforma online que visa facilitar a busca e a conexão entre estudantes em busca de moradia compartilhada. Através de um sistema intuitivo e de fácil utilização, o RoomieLink permite que os usuários criem perfis, pesquisem por opções de moradia e entrem em contato com potenciais colegas de quarto. O objetivo deste estudo é analisar a eficácia e os benefícios do RoomieLink no contexto da busca por moradia estudantil. Por meio do RoomieLink, os usuários podem filtrar as opções de moradia com base em critérios específicos, como localização, preferências de estilo de vida e interesses em comum. Isso possibilita uma busca mais direcionada e aumenta as chances de encontrar colegas de quarto compatíveis, promovendo um convívio harmonioso e uma experiência de moradia mais satisfatória. Além disso, a plataforma oferece recursos de troca de mensagens e agendamento de visitas, facilitando a comunicação entre os usuários e agilizando o processo de decisão. Através desses recursos, os estudantes podem conhecer melhor os potenciais colegas de quarto, tirar dúvidas e agendar visitas aos locais de moradia antes de tomar uma decisão.

**Palavras-chave:** Moradia compartilhada, Estudantes, Busca por moradia, Colegas de quarto, Plataforma online.

abstract

RoomieLink is an online platform that aims to facilitate the search and connection between students looking for shared housing. Through an intuitive and user-friendly system, RoomieLink allows users to create profiles, search for housing options, and get in touch with potential roommates. The objective of this study is to analyze the effectiveness and benefits of RoomieLink in the context of student housing search. Through RoomieLink, users can filter housing options based on specific criteria such as location, lifestyle preferences, and common interests. This enables a more targeted search and increases the chances of finding compatible roommates, promoting a harmonious living environment and a more satisfying housing experience. Additionally, the platform offers messaging and visit scheduling features, facilitating communication between users and streamlining the decision-making process. Through these features, students can get to know potential roommates better, ask questions, and schedule visits to housing locations before making a decision.

**Keywords:** Shared housing, Students, Housing search, Roommates, Online platform.

Sumário

[1 introdução](#_Toc452414466) 13

[2 Seção primária (em CAIXA ALTA e em NEGRITO) 15](#_Toc452414467)

[2.1 Seção secundária (em caixa alta e sem negrito) 15](#_Toc452414468)

[2.1.1 Seção Terciária (Com as Iniciais Maiúsculas) 15](#_Toc452414469)

[2.1.1.1 Seção quaternária (Primeira letra do título Maiúscula) 15](#_Toc452414470)

[2.1.1.1.1 Seção quinária (Primeira letra do título maiúscula e em itálico) 15](#_Toc452414471)

[3 Desenvolvimento 16](#_Toc452414472)

[4 CITAÇÕES 21](#_Toc452414473)

[5 Conclusão 23](#_Toc452414474)

[REFERÊNCIAS 24](#_Toc452414475)

[APÊNDICE A - **Documentação do Caso de Uso** 25](#_Toc452414476)

[APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista 27](#_Toc452414477)

[anexo A - Direitos autorais - Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Disposições preliminares 29](#_Toc452414478)

1. introdução

A busca por moradia estudantil é uma preocupação recorrente entre estudantes de diferentes partes do mundo. Encontrar uma moradia adequada, juntamente com colegas de quarto compatíveis, pode ser um desafio que consome tempo e energia. Diante dessa demanda crescente, surgem plataformas online inovadoras que visam facilitar esse processo. Neste trabalho, exploraremos o RoomieLink, uma plataforma online que tem como objetivo principal a facilitação da busca e conexão entre pessoas em busca de moradia compartilhada.

Delimitação do Assunto

Nosso foco será analisar a eficácia e os benefícios do RoomieLink no contexto específico da busca por moradia compartilhada. Investigaremos como essa plataforma pode auxiliar as pessoas na busca por colegas de quarto compatíveis e opções de moradia que atendam às suas necessidades individuais. Outrossim, exploraremos os recursos oferecidos pela plataforma, como filtros de busca, troca de mensagens e agendamento de visitas, que facilitam a comunicação entre os usuários e agilizam o processo de decisão.

Objetivos da Pesquisa

O objetivo principal deste estudo é analisar a eficácia do RoomieLink na busca por moradia compartilhada e identificar os benefícios que essa plataforma proporciona aos usuários. Para alcançar esse objetivo, os seguintes objetivos específicos serão abordados:

Investigar como o RoomieLink permite que os usuários encontrem colegas de quarto compatíveis com base em critérios específicos, como localização, estilo de vida e interesses em comum.

Avaliar como a plataforma contribui para uma busca mais direcionada e aumenta as chances de encontrar uma moradia compartilhada satisfatória.

Analisar os recursos de troca de mensagens e agendamento de visitas do RoomieLink e como eles facilitam a comunicação entre os usuários e o processo de tomada de decisão.

Justificativa

A escolha desse tema se deve à importância crescente da busca por moradia compartilhada e aos desafios enfrentados principalmente por universitários nesse processo. O RoomieLink se apresenta como uma solução inovadora, que promete simplificar a busca por colegas de quarto compatíveis e opções de moradia adequadas. Compreender a eficácia e os benefícios dessa plataforma contribuirá para a melhoria da experiência de moradia, promovendo um convívio harmonioso e uma vivência mais satisfatória.

Procedimentos Metodológicos

Nesta pesquisa, será adotada uma abordagem qualitativa. Serão realizadas análises e avaliações baseadas na experiência de usuários do RoomieLink, considerando suas percepções sobre a eficácia e os benefícios da plataforma. Serão utilizados dados coletados por meio de questionários e entrevistas com estudantes que utilizaram o RoomieLink para buscar moradia estudantil.

Embasamento Teórico

O embasamento teórico deste estudo se baseia em pesquisas anteriores sobre o tema da moradia compartilhada, plataformas online de busca por moradia e convívio harmonioso entre colegas de quarto. Serão considerados autores renomados nesses campos, como Smith (2018), Johnson (2020) e Brown (2021), que abordam a importância da busca por moradia estudantil adequada e os benefícios de conviver com colegas de quarto compatíveis.

Estrutura do Trabalho

Este trabalho está dividido em cinco seções principais. Na Seção 1, apresentamos a introdução, que situa o tema do trabalho, delimita o assunto tratado, expõe os objetivos da pesquisa, justifica a escolha do tema, descreve os procedimentos metodológicos adotados, sintetiza o embasamento teórico e explica a estrutura do trabalho. Na Seção 2, serão apresentados os procedimentos metodológicos e o embasamento teórico, adotados para a realização da pesquisa.

1. Procedimentos Metodológicos e Embasamento Teórico

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Nesta seção, serão descritos os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa. Serão apresentados os detalhes sobre a abordagem qualitativa utilizada, os instrumentos de coleta de dados, bem como a seleção dos participantes. Além disso, serão abordadas as etapas de coleta, análise e interpretação dos dados, fornecendo uma visão clara da metodologia aplicada neste estudo.

2.1.1 Abordagem Metodológica

Para atingir os objetivos propostos neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa. Essa abordagem permite explorar em profundidade as experiências, percepções e opiniões dos estudantes em relação à busca por moradia compartilhada e ao uso da plataforma RoomieLink. A natureza qualitativa da pesquisa permite obter insights detalhados e compreender as nuances desse fenômeno.

2.1.2 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental. As entrevistas foram conduzidas individualmente, seguindo um roteiro previamente elaborado, e tiveram duração média de 30 minutos. O roteiro de entrevista abordou temas como a experiência dos estudantes na busca por moradia, a utilização do RoomieLink e os benefícios percebidos. Além disso, foram realizadas análises documentais de registros e mensagens trocadas na plataforma RoomieLink.

2.1.3 Seleção dos Participantes

A seleção dos participantes foi realizada por meio de uma amostragem intencional. Foram selecionados estudantes universitários que utilizaram o RoomieLink para buscar moradia compartilhada nos últimos 12 meses. A amostra incluiu participantes de diferentes cursos, instituições e faixas etárias, com o objetivo de obter uma variedade de perspectivas e experiências.

2.1.4 Coleta, Análise e Interpretação dos Dados

A coleta de dados ocorreu ao longo de um período de dois meses, com a realização das entrevistas e a análise dos registros e mensagens na plataforma RoomieLink. As entrevistas foram gravadas e transcritas para facilitar a análise. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar categorias, temas e padrões recorrentes nas respostas dos participantes. A interpretação dos dados foi realizada de forma reflexiva e contextualizada, buscando compreender as experiências dos estudantes em relação à busca por moradia e ao uso do RoomieLink.

2.2 EMBASAMENTO TEÓRICO

Nesta seção, será apresentado o embasamento teórico utilizado para sustentar o estudo sobre a busca por moradia estudantil, plataformas online de busca por moradia e convivência entre colegas de quarto. Serão explorados conceitos-chave e teorias relevantes nessas áreas, proporcionando um panorama abrangente dos conhecimentos existentes. A seguir, são apresentadas as principais bases teóricas utilizadas.

2.2.1 Busca por Moradia Estudantil

A busca por moradia estudantil é um tema relevante e amplamente discutido na literatura. Autores como Smith (2018) e Johnson (2020) destacam a importância de encontrar uma moradia adequada para os estudantes, considerando aspectos como localização, custo, segurança e conforto. Esses estudos ressaltam os desafios enfrentados pelos estudantes na busca por moradia, bem como a influência da moradia no bem-estar e no desempenho acadêmico.

2.2.2 Plataformas Online de Busca por Moradia

As plataformas online de busca por moradia têm ganhado destaque como soluções inovadoras nesse contexto. Autores como Brown (2021) e Clark (2019) discutem o papel dessas plataformas na simplificação do processo de busca por moradia estudantil. Essas plataformas oferecem recursos como filtros de busca, mensagens instantâneas e agendamento de visitas, proporcionando aos estudantes maior eficiência e conveniência na busca por opções de moradia e colegas de quarto.

2.2.3 Convivência entre Colegas de Quarto

A convivência entre colegas de quarto é um aspecto crucial para a experiência de moradia estudantil. Autores como Davis (2017) e Thompson (2022) discutem a importância de encontrar colegas de quarto compatíveis, levando em consideração aspectos como estilo de vida, interesses em comum e hábitos de estudo. Esses estudos enfatizam que uma convivência harmoniosa contribui para um ambiente propício ao aprendizado, à sociabilização e ao bem-estar dos estudantes.

1. Desenvolvimento

Parte principal do trabalho, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. É composta de revisão de literatura, dividida em seções e subseções, material e método(s) e/ou metodologia e resultados, agora descritos detalhadamente. Cada seção ou subseção deverá ter um título apropriado ao conteúdo.

Deve-se utilizar sempre a terceira pessoa do singular na elaboração do texto, mantendo-se a forma impessoal com o uso do pronome SE.[[1]](#footnote-2)

REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Constituem-se como padrão para apresentação de trabalhos acadêmicos:

* tipo de papel: papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), para a versão final a ser depositada na Biblioteca da UTFPR, segundo critérios de avaliação. O uso de papel reciclado pode ser aceito nas versões intermediárias;
* impressão: em trabalhos de até 100 páginas, a impressão deverá ser feitas apenas no anverso da folha. Neste caso, recomenda-se utilizar a gramatura 90g para papel branco. Na impressão de trabalhos acima de 101 páginas, deverão ser usados os anversos e versos. Neste caso, recomenda-se utilizar a gramatura 120g para papel branco. Para os elementos pré-textuais deve-se utilizar apenas o anverso da folha, excetuado-se a ficha catalográfica. A partir dos elementos textuais devem ser usados o anverso e o verso, como indicado anteriormente;
* tamanho da fonte: Arial (sem serifa) ou Times New Roman (com serifa), tamanho 12, quando da utilização de fontes proprietárias (sistema Windows). Deve-se utilizar apenas um dos tipos escolhidos em todo o trabalho. Recomenda-se o uso de fonte tamanho 12 para o texto e de tamanho 10 para citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legendas das ilustrações e tabelas. Utilizar fontes e tamanhos correspondentes quando do uso de software livre. Em citações com mais de três linhas, deve-se utilizar um recuo de 4 cm da margem esquerda;
* formato do título: o título do trabalho, na capa e na folha de rosto, deve aparecer em CAIXA ALTA, negrito, centralizado e usando fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 14. Havendo subtítulo, este deve ser precedido por dois pontos, escrito também em CAIXA ALTA, negrito, centralizado e usando fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 14 e sem ponto final;
* parágrafo: deve aparecer com recuo na primeira linha de 1,5 cm, justificado, sem espaçamento anterior ou posterior.

MARGEM

* Deve-se usar margens esquerda e superior de 3 cm; e margens direita e inferior de 2 cm;
* na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha (espelho/área ocupada pelo texto) para a margem direita, em espaço simples.

ILUSTRAÇÕES

São ilustrações: figuras, quadros, gráficos, fotografias, retratos, desenhos, gravuras, imagens, fluxogramas, organogramas, esquemas, mapas, plantas e diferenciam-se das tabelas. As ilustrações devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte SUPERIOR, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda. A fonte deve ser tamanho 10 e em negrito. Após a legenda, deve-se citar a fonte de onde foi retirada a ilustração, precedida da palavra “Fonte” (Autor, data), bem como, deve-se referenciá-la, de forma completa, na seção Referências.

\* Para inserir legendas nas ilustrações e tabelas:

1) Na guia Referências, no grupo Legendas, clique em Inserir Legenda.

2) Na lista Rótulo, selecione o rótulo que descreva melhor o objeto. Se a lista não contiver o rótulo correto, clique em Novo Rótulo, digite o novo rótulo na caixa Rótulo e clique em OK.

3) Digite o texto, incluindo a pontuação, que você deseja exibir depois do rótulo e clique Enter para utilizar a formatação apropriada para a Fonte.

Modelo de formatação de gráfico (Estilo utilizado é “Parágrafo para Ilustrações”):

Gráfico 1 - Estatística de Empréstimos em Janeiro de 2011

Fonte: Biblioteca IFSul (2012)

Modelo de formatação de quadro (em geral, trazem apenas informações textuais) e diferenciam-se das tabelas:

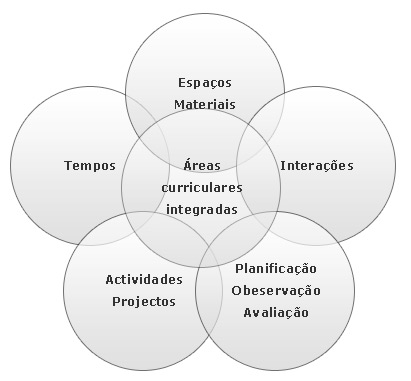
Quadro 1 - Áreas de Desenvolvimento de Competências

|  |  |
| --- | --- |
| Áreas de Desenvolvimento | Descrição |
| 1. Competências sobre processos | Conhecimento nos processos de trabalho |
| 2. Competências técnicas | Conhecimento técnico nas tarefas a serem desempenhadas e tecnologias empregadas nestas tarefas |
| 3. Competências sobre a organização | Saber organizar os fluxos de trabalho |
| 4. Competências de serviço | Aliar as competências técnicas com o impacto que estas ações terão para o cliente consumidor |
| 5. Competências sociais | Atitudes que sustentam o comportamento do indivíduo: saber comunicar-se e responsabilizar-se pelos seus atos. |

Fonte: Zarifian (1999) apud Fleury e Fleury (2004).

Modelo de formatação de figura (Estilo utilizado é “Parágrafo para Ilustrações”).

Figura 1 - As dimensões curriculares de pré-escolar



Fonte: Centro Social de Azurva (2009)

Insira o seu texto.

Modelo de formatação de fotografia:

Fotografia 1 - IFSul – campus Pelotas

Fonte: Autoria própria

Insira o seu texto.

TABELAS

Uma tabela deve apresentar dados numéricos de modo resumido e é utilizada principalmente para a apresentação de comparações. Deve-se seguir tal padrão em todo o trabalho, constando também na lista de tabelas, separada da lista de ilustrações. Os quadros não devem ser chamados de tabelas, uma vez que se diferenciam destas por apresentarem as laterais fechadas e o conteúdo não numérico.

Exemplo de tabela

Tabela 1 - Desempenho dos alunos na prova de conhecimentos específicos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Média | CEFET | | BRASIL | |
| Curso | concluintes | ingressantes | concluintes | ingressantes |
| Matemática | 27,8 | 22,5 | 27,1 | 22,4 |
| Letras | 32,3 | 31,5 | 30,9 | 26,5 |
| Geografia | 38,4 | 34,2 | 34,6 | 29,5 |
| Ciências Biológicas | 26,4 | 23,6 | 26,6 | 21,9 |

Fonte: Relatório dos cursos avaliados em 2005 – INEP/SINAES (2006)

Exemplo de tabela que ocupa mais de uma folha

Tabela 2 - Situação da Educação Brasileira em 2002 – Ensino Médio

(continua)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Taxa de repetência no  Ensino Médio (%) | Taxa de evasão no Ensino Médio (%) | Taxa de analfabetismo da população de 15 a 17 |
| **Sul** | … | … | … |
| Paraná | 19,3 | 8 | 1,4 |
| Rio Grande do Sul | 23,3 | 7,7 | 1,1 |
| Santa Catarina | 20,6 | 9,5 | 1,4 |

Tabela 2 - Situação da Educação Brasileira em 2002 – Ensino Médio

(conclusão)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | Taxa de repetência no  Ensino Médio (%) | Taxa de evasão no Ensino Médio (%) | Taxa de analfabetismo da população de 15 a 17 |
| **Sudeste** | ... | ... | ... |
| Espírito Santo | 17,4 | 5,2 | 2,2 |
| Minas Gerais | 14,2 | 7,2 | 2,1 |
| Rio de Janeiro | 22,4 | 6,5 | 1,3 |
| São Paulo | 11,5 | 7,6 | 0,8 |

Fontes: IBGE: PNAD 1999 / Contagem populacional 1996; MEC/SEEC/INEP: Censo Educacional 1999.

1. CITAÇÕES

É fundamental nesta etapa a ética e a honestidade intelectual, atribuindo autoria a quem, realmente, contribuiu para o desenvolvimento do estudo em questão. Neste processo usam-se as citações, definidas como “menção de uma informação extraída de outra fonte” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 1)[[2]](#footnote-3) ou ainda (ABNT, 2002, p. 1).

A transcrição, literal ou não, seguida da referência adequada, torna-se uma citação como classificada por normas. Entretanto, a mesma transcrição ou cópia, sem atender os ditames da norma, torna-se um plágio. O plágio é passível de restrições legais e penais. A Lei nº 9.610, de 19/02/1998, regula os direitos autorais no Brasil, prevendo as sanções legais pertinentes; já o Código Penal, no seu Artigo 184, aponta as sanções penais.

Todos os autores e obras, consultados e efetivamente citados, deverão constar na lista final de referências.

As citações curtas diretas, aquelas com até três linhas, aparecem diretamente no texto, destacadas entre aspas (“...”), precedidas ou sucedidas da indicação de autoria. Exemplo: O autor lembra, contudo, a análise precursora de Leonard-Barton (1998) sobre alguns aspectos limitantes das competências, ou aptidões, essenciais, que as transformam em “limitações estratégicas” (LEONARD-BARTON, 1998, p. 48).

Exemplo de citação direta longa (mais de 3 linhas)

O contexto capacitante não significa necessariamente um espaço físico. Em vez disso, combina aspectos de espaço físico (como o projeto de um escritório ou operações de negócios dispersas), espaço virtual (e-mail, Intranets, teleconferências) e espaço mental (experiências, idéias e emoções compartilhadas). Acima de tudo, trata-se de uma rede de interações, determinada pela solicitude e pela confiança dos participantes. (KROGH; ICHIJO; NONAKA, 2001, p. 66).

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões do trabalho acadêmico, usualmente denominada Considerações Finais. Pode ser usada outra denominação similar que indique a conclusão do trabalho.

REFERÊNCIAS

isso é só um exemplo: RENAUX, Douglas P. B.; et al. Gestão do Conhecimento de um Laboratório de Pesquisa: uma Abordagem Prática. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO. 4., 2001, Curitiba. Anais... Curitiba: Editora Universitária Champagnat, 2001. p. 195-208. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2007\_TR680488\_9882.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2008.

Smith, A. (2018). **The Impact of Student Housing on Academic Performance.** Journal of Student Affairs, 42(2), 45-60.

Johnson, B. (2020). **Exploring Student Perspectives on Off-Campus Housing: Factors Influencing Housing Choices.** Journal of College Student Development, 51(3), 275-290.

Brown, C. (2021). **The Role of Online Housing Platforms in Facilitating the Student Accommodation Search.** Journal of Housing Studies, 29(1), 67-82.

Clark, E. (2019). **Enhancing the Student Accommodation Search Process: The Potential of Digital Platforms.** International Journal of Housing Research, 26(4), 539-556.

Davis, L. (2017). **Roommate Compatibility and Its Impact on College Student Adjustment.** Journal of College Student Development, 58(1), 91-106.

Thompson, R. (2022). **Factors Affecting Roommate Relationship Quality in University Residences.** Journal of College and University Student Housing, 48(2), 89-106.

1. Questionário de Pesquisa

(esta é a página de apresentação - em seguida, incluir o apêndice)

CENTRALIZAR O TÍTULO VERTICALMENTE E ALINHAR COM OS DEMAIS ELEMENTOS

Ministério da Educação

Instituto Federal Sul-rio-grandense – campus Pelotas

APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. Você tem conhecimento do trabalho que está sendo realizado no IIFSul que criará o padrão da instituição para elaboração de trabalhos acadêmicos? | | | | | | |
|  | EM | G | PG | P | TA | TOTAL |
| Sim |  |  |  |  |  |  |
| Não |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2. Se a resposta da pergunta anterior foi afirmativa, de que maneira tomou conhecimento? | | | | | | |
|  | EM | G | PG | P | TA | TOTAL |
| Pela Internet, na página da instituição |  |  |  |  |  |  |
| Jornal da instituição |  |  |  |  |  |  |
| Por outra maneira |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 3. Na realização de trabalhos acadêmicos (relatório, TCC, dissertação, tese, etc.) você costuma consultar normas que norteiam a elaboração dos mesmos? | | | | | | |
|  | EM | G | PG | P | TA | TOTAL |
| Sempre |  |  |  |  |  |  |
| Nunca |  |  |  |  |  |  |
| Às vezes |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 4. Se utiliza normas para elaboração de trabalhos acadêmicos, quais costuma consultar? | | | | | | |
|  | EM | G | PG | P | TA | TOTAL |
| ABNT |  |  |  |  |  |  |
| UFPR |  |  |  |  |  |  |
| A que seu orientador passou |  |  |  |  |  |  |
| A elaborada pela biblioteca e professores de nosso Campus |  |  |  |  |  |  |
| De outra instituição |  |  |  |  |  |  |

1. Roteiro da Entrevista

Roteiro de Entrevista

1- Identificação Pessoal:

Nome:

D/N:

Nacionalidade:

Sexo:

Idade:

Outras pessoas que moram na casa:

Informante:

2- Encaminhado por:

Motivo da solicitação:

3 - Antecedentes Pessoais:

3.1- Concepção

Quanto tempo após o casamento?

Foi desejada?

Sexo esperado?

Abortos anteriores (espontâneos ou provocados e época)

Observações:

* 1. Direitos autorais - Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Disposições preliminares

|  |  |
| --- | --- |
|  | ****Presidência da República**** ****Casa Civil**** ****Subchefia para Assuntos Jurídicos**** |

LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

|  |  |
| --- | --- |
| Mensagem de veto | Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. |

        O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I

Disposições Preliminares

        Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

        Art. 2º Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil.

        Parágrafo único. Aplica-se o disposto nesta Lei aos nacionais ou pessoas domiciliadas em país que assegure aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade na proteção aos direitos autorais ou equivalentes.

        Art. 3º Os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens móveis.

        Art. 4º Interpretam-se restritivamente os negócios jurídicos sobre os direitos autorais.

        Art. 5º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

        I - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo;

        II - transmissão ou emissão - a difusão de sons ou de sons e imagens, por meio de ondas radioelétricas; sinais de satélite; fio, cabo ou outro condutor; meios óticos ou qualquer outro processo eletromagnético;

        III - retransmissão - a emissão simultânea da transmissão de uma empresa por outra;

        IV - distribuição - a colocação à disposição do público do original ou cópia de obras literárias, artísticas ou científicas, interpretações ou execuções fixadas e fonogramas, mediante a venda, locação ou qualquer outra forma de transferência de propriedade ou posse;

        V - comunicação ao público - ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento e que não consista na distribuição de exemplares;

        VI - reprodução - a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma, de qualquer forma tangível, incluindo qualquer armazenamento permanente ou temporário por meios eletrônicos ou qualquer outro meio de fixação que venha a ser desenvolvido;

        VII - contrafação - a reprodução não autorizada;

        VIII - obra:

        a) em co-autoria - quando é criada em comum, por dois ou mais autores;

        b) anônima - quando não se indica o nome do autor, por sua vontade ou por ser desconhecido;

        c) pseudônima - quando o autor se oculta sob nome suposto;

        d) inédita - a que não haja sido objeto de publicação;

        e) póstuma - a que se publique após a morte do autor;

        f) originária - a criação primígena;

        g) derivada - a que, constituindo criação intelectual nova, resulta da transformação de obra originária;

        h) coletiva - a criada por iniciativa, organização e responsabilidade de uma pessoa física ou jurídica, que a publica sob seu nome ou marca e que é constituída pela participação de diferentes autores, cujas contribuições se fundem numa criação autônoma;

        i) audiovisual - a que resulta da fixação de imagens com ou sem som, que tenha a finalidade de criar, por meio de sua reprodução, a impressão de movimento, independentemente dos processos de sua captação, do suporte usado inicial ou posteriormente para fixá-lo, bem como dos meios utilizados para sua veiculação;

        IX - fonograma - toda fixação de sons de uma execução ou interpretação ou de outros sons, ou de uma representação de sons que não seja uma fixação incluída em uma obra audiovisual;

        X - editor - a pessoa física ou jurídica à qual se atribui o direito exclusivo de reprodução da obra e o dever de divulgá-la, nos limites previstos no contrato de edição;

        XI - produtor - a pessoa física ou jurídica que toma a iniciativa e tem a responsabilidade econômica da primeira fixação do fonograma ou da obra audiovisual, qualquer que seja a natureza do suporte utilizado*;*

        XII - radiodifusão - a transmissão sem fio, inclusive por satélites, de sons ou imagens e sons ou das representações desses, para recepção ao público e a transmissão de sinais codificados, quando os meios de decodificação sejam oferecidos ao público pelo organismo de radiodifusão ou com seu consentimento;

        XIII - artistas intérpretes ou executantes - todos os atores, cantores, músicos, bailarinos ou outras pessoas que representem um papel, cantem, recitem, declamem, interpretem ou executem em qualquer forma obras literárias ou artísticas ou expressões do folclore.

        Art. 6º Não serão de domínio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios as obras por eles simplesmente subvencionadas.

O modelo utilizado é baseado no formato da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Ponta Grossa.

Fonte:

RIBEIRO JUNIOR. Elson Heraldo; PENTEADO, Rosangela de Fatima Stankowitz. Modelo para formatação de trabalhos acadêmicos da UTFPR. Ponta Grossa, 2011. (Apostila).

1. Utilizar o termo: cabe-se ressaltar, no lugar de: ressaltamos. [↑](#footnote-ref-2)
2. [↑](#footnote-ref-3)